

ÁCAROS PREDADORES EM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO CACAUEIRO X COQUEIRO, NO MUNICÍPIO DE MOJU, PARÁ, BRASIL

Aloyséia C. S. Noronha¹; Noeli J. Ferla²; Iury S. de Castro²; Magali B. Oliveira³; Izabela F. Oliveira⁴; Rafael M. Alves¹

1 Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, Brasil. 2 Universidade do Vale do Taquari, Lajeado, RS, Brasil. 3 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Belém, PA. 4 Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, PA.
aloyseia.noronha@embrapa.br

O cacauieiro (*Theobroma cacao* L.: Malvaceae) é uma frutífera de expressão na Amazônia brasileira, e o estado do Pará ocupa o primeiro lugar na produção nacional, participando em 2022 com 53,31% da produção de amêndoas. O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de ácaros em cacauieiro em sistema de integração cacauieiro x coqueiro (*Cocos nucifera* L.: Arecaceae) x puerária (*Pueraria* sp.: Fabaceae) e somente com sombreamento provisório, cacauieiro x bananeira (*Musa* sp.: Musaceae) x puerária. Coletas de folhas foram realizadas em clones (PS 1319, PH 16, BN 34 e CCN 51) e híbrido de cacauieiro, em área experimental implantada em abril/2022, na SOCOCO Agroindústria da Amazônia S.A., localizada no município de Moju (2°08'25''S, 48°37'09''W), mesorregião Nordeste Paraense, no estado do Pará, Brasil. As plantas de cacauieiro apresentavam idade de sete meses na primeira coleta (três coletas na área com banana e duas na área com coqueiro). Foram amostradas de uma a duas folhas por planta, totalizando cerca de 1.700 folhas por coleta. As folhas foram acondicionadas em sacos de plástico, no interior de caixa de isopor com gelox® para transporte ao Laboratório de Entomologia da Embrapa Amazônia Oriental. As superfícies abaxial e adaxial das folhas foram observadas em estereomicroscópio e os ácaros coletados foram preservados em álcool 70% para posterior montagem em lâminas em meio de Hoyer. Foram coletados 662 espécimes, pertencentes às famílias Phytoseiidae (85,35%), Tetranychidae (2,42%), Cunaxidae (1,81%), Tydeidae (1,21%), Tenuipalpidae (0,91%), Ascidae (0,30%), Cheyletidae (0,15%), e a subordem Oribatida (7,85%). Em relação aos predadores, a família Phytoseiidae (397 fêmeas, 76 machos e 92 ninfas) se destacou com predominância de *Amblyseius aerialis* (Muma, 1955) e *Iphiseiodes zuluagai* Denmark & Muma, 1972, seguidos por *Amblyseius tamatavensis* Blommers, 1974 e *Arrenoseius* sp. Nas plantas em consórcio com coqueiro a predominância foi de *A. aerialis* e *I. zuluagai*, enquanto na área com bananeira *A. tamatavensis* foi a espécie coletada em maior número. Cunaxidae *Armascirus amazoniensis* Wurlitzer & Silva, Ascidae *Asca* sp. e Cheyletidae representaram 2,59% dos ácaros predadores.